

Publicação periodica ás quartas-feiras e sábados

Redacção, Administração e Oficinas: Tipogra-  
fia Fernando Marinho—BARCELOS

PROPRIEDADE DA EMPREZA «A OPINIÃO»

# A OPINIÃO

BI-SEMANARIO REPUBLICANO

Director e editor MANOEL MARINHO

PREÇO DE ASSINATURAS

POR ANO

Barcelos . . . . .

Provincia . . . . .

## O JORNAL DE MAIOR EXPANSÃO DO CONCELHO DE BA

### Ainda o caso das "Torres,"

#### Com vista ao illustre Director Geral dos Monumentos e Palacios Nacionais

O Director dos Monumentos Nacionais do Norte, sr. architecto Baltazar de Castro, falando ha tempos com um amigo nosso, prometeu interessar-se pelo caso das «Torres», mandando arrasar um muro de vedação que se fez indvidamente num terreno de serventia publica, cercando outra vez as Ruinas com um tapamento apropriado e reparando-as por forma que se pudesse ao menos adaptar a um museu. Era pouco, mas já constituia uma satisfação dada ás reclamações que vinhamos fa-

zendo, e por isso desistimos, de momento, da campanha em que andavamos empenhados. Mas o sr. Baltazar de Castro é um homem de muitas occupações e de escassa remuneração official. Cumpre já em demasia o seu dever no muito que faz, e não admira, por isso, que não possa atender a tudo que solicita a sua atenção. E' natural, mesmo, que muitas coisas lhe esqueçam e que, para resolver outras, haja de socorrer-se do concurso de colaboradores certamente dedicados, mas nem sempre competen-

tes e porventura imbecidos de paixões e preconceitos. E é por isso que até hoje não foi cumprida a promessa feita, estando tudo no ponto em que suspendemos os nossos reparos e não devendo corresponder já ao primitivo plano, pelo que ouvimos, quaisquer alterações que junto ás Ruinas venham a fazer-se. Estamos mesmo a ver já o resultado de tudo isto. As pedras das ameias e de parte dos muros lá estão muito bem aproveitadas nos restauros da

Continua na 3.a página

### SEARA ALHEIA

Das Novidades:

Se se ama do coração a paz, tem de se começar por amar a «Igreja», porque só ela até hoje pode impôr um freio ás nossas paixões homicidas.

Crêdo, Santo Deus, como estes crentes confessam os crimes de que são capazes, pelo que estão mesmo a pedir penitencia.

As mesmas seraficas Novidades condenando a escola sem Deus, dizem:

A escola laica dá á criança o dominio pleno de si mesmo, sem lhe desenvolver no espirito qualquer travão aos seus maus instinctos.

O que admira é que o estudo da doutrina cristã não lhes modifique as tais paixões homicidas, ditas acima. Tanto querem dizer que se desdizem.

Um par de galhetas que dá pelos nomes de Conego Fernandes Pinto e padre Martins Madeira publicam no seu O Amigo do Povo, esta prosa edificante:

Na próxima semana O Amigo do Povo ficará em casa a chorar... por este ano não ter vindima.

Passou o tempo a visitar os seus numerosissimos e queridos amigos, e desprezou o tratamento das videiras. Os resultados estão á vista: nem um quartilho de vinho!

Se não fôr a generosidade

de algum amigo pelo S. Martinho há de comer as castanhas ao lume regadas... com água.

Quem se habilita a mandar-lhe uma pinga?

Promete-se remeter o pipilo logo que esteja vasio e se forem muitos os oferentes, guardar segredo para não ficarem tristes.

A melhor obra de misericordia que os amigos do Amigo podiam fazer, era dar-lhe o que os judeus deram a Cristo quando ele do alto da cruz disse que tinha sede.

Arre, bebedos...

### Do Brazil

O actual governo brasileiro tomou a deliberação de passar á reforma todos os generais que comandaram forças contra os revoltosos ou occupavam situação de destaque.

—Os bens do ex-presidente Dr. Washington Luis não serão confiscados, como chegou a dizer-se e ser-lhe-a passado um salvo conduto para se retirar do Brazil, sabendo-se que seguirá para a Europa.

—Tambem a muitos senadores, deputados e outras individualidades foram for-

necidos salvos conatos para sair do pais.

—Três senadores João Gaudencio, Clemente Faria e Acacio de Figueiredo foram intimados a repôr, cada um, 35 contos, que receberam indevidamente.

A romagem ao cemiterio junto á campa do illustre barcelense e heroico mutilado da Guerra, tenente coronel Vila Chã Leite, revestiu uma homenagem sentida dum significado vibrantemente republicano.

Durante todo dia a sua campa foi visitada por inumeras pessoas, muitas das quais ali deixaram os seus cartões, alguns até com dedicatorias de amistosidade e recordação á heroidade dos seus actos de bravura em campanha.

Tambem varios automoveis com officiais, por certo seus antigos companheiros de lucta, ali se dirigiram, vendo-se esses militares em roda do jazigo uns depondo flores e outros num silencio sensibilizador e emocionante.

Cabe á «Opinião» a ideia dessa piedosa homenagem

### Coisas mínimas O telefone

Barcelos deu o primeiro passo no caminho do progresso.

O que não sabemos é se entrou com o pé direito ou com o esquerdo. Para mostrar que foi com o direito será preciso, sem demora, completar a rede telefonica instalando-o nas residencias, nos escritorios, nas repartições publicas, em toda a parte onde haja um assinante; leva-lo mesmo ás freguesias rurais e os proprietarios abastados gosarão das vantagens deste meio transmissor pela facilidade de estarem em contacto com a sociedade para os casos de urgencia, como a chamada dum medico, o auxilio dos bombeiros, o serviço dos automoveis, etc.

E' grande e muita a sua utilidade. E' indiscutivel e eficaz a sua actividade na vida moderna, toda de exigencias justificaveis.

Querir ir depressa, querer chegar primeiro, eis o fim principal da moderna sociedade. A carta postal sobrepôs-se o telegrafo, e a este excede o telefone. Do mesmo modo que o avião é superior, pela sua velocidade a automoveis, a comboios e aos antediluvianos meios de transporte, que ainda apparecem nos pequenos e acanhados meios.

Na evolução constante e continua de tudo o que existe sobre a terra, e ainda no seu interior, a vida toma aspectos completamente novos e muito diferenciados dos que antecederam, e a intelligencia do homem re-

### BELIOS.

o Sr. Baltazar Benfeito—  
o amigo» aliás desconhecido

A jum... e mil virgens»  
Onde meus beijos depôr,  
Procurai entre-vertigens,  
A Minerva—santo amor!

MINERVA—Deusa dilecta  
E senhora de bom tom—  
Quer beijos a tir... preta  
De preferencia

MAS não ven... Baltazar,  
Qual Neptuno, em altos brados,  
Tal idílio perturbar  
Com o genero—linguados...

P... seja embora ambrosia—  
A linguado não me arrojo  
Porque um tal «prato do dia»  
E' de «Arguto»...

Flor do Tojo

vela-se em novas descobertas.

Presentemente não ha misterios que se aceitam como dogmas, sem demonstração racional ou empirica, ha sciencia á luz clara da razão, mostrando pelos trabalhos laboratoriais qum verdadeiras são as leis de ordem fisica e quimica que seguem os fenomenos consecutivos que se observam. E' a Natureza evidenciando-se sem sofismas, deixando que o homem desvende os seus mais intimos segredos, e que a nossa razão aceita sem repulsa por isso que se apresenta tal qual é. Os misterios não esclarecem a razão, pelo contrario, tornam-a inapta a exercer a sua função, porque é subjugada pelo cre' ou morres.

Abençoado seja o Progresso!

Ignotus

### PORQUE SERÁ.

—Que Michelet legou vindouros que a politica divide em tres partes a educação; 2.ª, a e a 3.ª, a educação?

—Que o órgão m... co cá da localidade cal «Farmacia de ser... não dá tambem ao serv... farmacia do sr. Alves Faria, da parte baixa cidade, ou seja em Barcelinhos?

Anunciai e propagai a «Opinião»

## No Cemiterio Municipal

### A romagem ao tumulo do heroico Combatente da Guerra, tenente-coronel Vila Chã Leite

A romagem ao cemiterio junto á campa do illustre barcelense e heroico mutilado da Guerra, tenente coronel Vila Chã Leite, revestiu uma homenagem sentida dum significado vibrantemente republicano.

Durante todo dia a sua campa foi visitada por inumeras pessoas, muitas das quais ali deixaram os seus cartões, alguns até com dedicatorias de amistosidade e recordação á heroidade dos seus actos de bravura em campanha.

Tambem varios automoveis com officiais, por certo seus antigos companheiros de lucta, ali se dirigiram, vendo-se esses militares em roda do jazigo uns depondo flores e outros num silencio sensibilizador e emocionante.

Cabe á «Opinião» a ideia dessa piedosa homenagem

numa data tão solene como a do armisticio, ideia aliaz justamente acolhida pela alma dos republicanos que sentem um intenso amor pela Republica e que, no seu intimo, reconhecem não só os seus deveres mas o preito que se devia a tão heroico como inesquecivel militar.

Esta manifestação veio trazer-nos a certeza da vitalidade republicana, a convicção, bem firme, de que ainda ha republicanos com quem se pode contar nas emergencias em que os principios se devem afirmar sem o pueril receio de mostrar publicamente as ideias que abrigam na alma e no espirito.

Os republicanos que ali compareceram e afirmaram essa presença com os seus cartões, vincularam a sua personalidade com aquela franquesa e sinceridade si-

gnificativa dos gandes principios e das grandes occasiões.

Bem nos pesa não poder enumerar aqui os que visitaram o tumulo do tenente coronel Vila Chã Leite, e por qualquer circunstancia se esqueceram de colocar lá qualquer indicativo da sua homenagem.

Mas seja como fôr, o que é certo é que «A Opinião», marcou a sua posição numa firmeza de procedimento que a ninguem pode oferecer duvidas, não se poupando a sacrificios nem a receios pelo que houvesse de vir a passar-se.

Desde que um tal criterio ficou claramente acentuado, nós só temos que nos dar por satisfeitos em face do exito tão emocionante que essa homenagem revestiu. O que entendemos é que em todas as occasiões em que

seja oportuno e as circunstancias impenham actos de evidente afirmação republicana, eles se devem praticar, dentro da ordem, dentro do bom senso, com o mais rigoroso respeito pela lei e pelo prestigio da Republica que é nobre forma de governo nacional.

E temos a firme convicção de que com essa altivez de principios é que deixamos satisfeita e contente a alma e a memoria desse inolvidavel amigo, destemido e heroico ornamento do Exercito portuguez que foi o tenente coronel Vila Chã Leite.

Desfolhando nós tambem, sobre a sua campa as petalas das flores que lhe dedicamos com lagrimas duma saudade que jamais esquece a sua nobre figura, passamos a mencionar os nomes

Continua na 3.a página

**T** Livros de Leitura para as escolas primárias oficialmente aprovados.  
 Cadernos e métodos caligráficos.  
 Todos os objectos escolares.

**G R A F I**  
**Fernando**  
 Satisfazem-se todos os pedidos feitos pelo correio.  
 Mediosidade de preços.

**E N C A D E R N A Ç Ã O**  
 Grande e variado sortido de artigos de escritorio e papelaria.

**Marinheiro**  
 Execução de livros, jornais, revistas. Impressos para o comércio, industria e repartições públicas.  
 Trabalhos de encadernação em todos os géneros.

**P A P E L A R I A**

# Pelo Con- tinente...

O talentoso advogado de Lisboa, sr. dr. Ramada Curto numa conferencia realisada na Associação dos Caixeiros Lisboa, subordinada ao «Mutualismo e Segurancias», entre outras coisas, está sujeito a uma triosinistra—a tuberculose, a grição e a mortalidade infantil,—demonstrando com numeros que morrem mais crianças do que velhos.

Referindo-se ao analfabetismo diz que não ha possibilidade de da sua extinção. Para os seus 76,1º analfabetos não ha escolas, e as crianças tem de ajudar os pais e não podem ir á escola. Não ha cantinas, mas ha miseria organica e fisica, seguida de miseria intellectual.

A mocidade escolar republicana das tres universidades de Lisboa, Porto e Coimbra conta triunfos das suas causas em eleições academicas e ainda os estudantes do Instituto Superior do Comercio. As listas republicanas venceram em toda a linha. Nas eleições do Porto os monarchicos conhecendo a sua derrota não foram á uma, de modo que o candidato republicano foi eleito por unanimidade.

Na Região Escolar de Vi-seu estão fechadas 70 escolas primarias, havendo muitos professores por colocar, e sendo insufficiente o quadro dos professores provisórios. Estranho modo de querer acabar com o analfabetismo!

Vão ser postos na fronteira os subditos espanhóis Constantino Garea e Antonio Cabrera Vera que ha tempos foram condenados em Coimbra como carteiristas, e entregues ao Governo para lhes dar destino.

Até para os bichos bravos corre mal o tempo por falta de alimentação abandonando os montes e descendo aos povoados. De varios pontos do pais noticiam desbastes de lo-

bos em rebanhos, e em Freixeiro de Soutelo é tanta a abundancia de raposas que não ha caçoeira que lhe resista.

Em Santarem duas crianças ricas esmolam o pão de cada dia para não morrerem de fome, porque alguém se burlou assenhoreando-se dos seus haveres, estando a policia prossequindo na descoberta dos burlões ou ladrões.

Em S. Cosmado (Armamar) grassa com intensidade o mal rubro dos porcos, tendo já morrido muitos por essa doença, não obstante aproveitam-se dessa carne para alimentação.

Os maus catholicos quizeram agredir uns individuos duma freguesia do concelho de Agueda que se dirijiam para uma casa a fim de assistirem a uma conferencia evangelica pelo sr. Tavares Junior, professor do Instituto Industrial, do Porto.

Teve de intervir a Guarda Republicana para os desordeiros, armados de foices, estes e outros instrumentos aggressivos contra os que estão em pleno uso de liberdade de pensar e seguir a religião que lhes aprouver.

E são capazes de se apeli-darem de bons catholicos esses discolos.

A casa de modas de Lisboa situada á esquina da rua do Ouro e escadinhas de S.ta Justa foi trespassada por 300 contos.

Em guimarães ha agitação pela elevação dos impostos camararios, realisando-se na Associação comercial uma magna reunião de protesto.

## Por esse mundo...

Os proprietarios do Hotel Mino, em Vigo, apareceram mortos num quarto, Palmero Lopes e esposa Concilia Rey. Viviam em constante desavenças. Em dado momento o Palmero ameaçou com uma pistola a Concilia, esta tomou uma espingarda matando o marido e suicidando-se em seguida.

Perto de Eviedo durante uma representação teatral abateu o soalho da sala onde

estavam umas 250 pessoas. Uma ficou morta e mais de 100 feridas gravemente.

Proximo de Jurueña (Brasil) foi assassinado pelos indios um missionario americano, com uma criança, sua filha e a criada, ficando muito ferida a esposa do missionario.

O Governo espanhol, em concelho de ministros, resolveu fixar os dias 1 e 15 de Março de 1931 para as eleições de deputados e senadores.

O rei Afonso XIII aprovou esta deliberação.

O Vaticano está na disposição de criar um bispado em Timor, de acordo com o governo portuguez.

## OS monarchicos

Comêço dum artigo de Ribeiro de Carvalho na REPUBLICA, de sábado, 8 do corrente:

«Estes monarchicos estão a pedir uma lição severa.

Uma lição que emfim lhes aproveite—porque as suas atitudes irritam as almas mais pacientes, mais calmas, mais dadas a uma tolerância por vezes mesmo exagerada. Quem lê os jornais monarchicos, principalmente os da provincia, fica pasmado da petulância, do descaro, da insolência, do arrogancia com que pretendem atacar e guerrear a República.

Com que pretendem enxovalhar e deprimir todos os republicanos.

Por mais que o Exército e a Marinha lhes tenham feito sentir que a Republica é uma coisa sagrada, em que ninguém tocará estes monarchicos imbecis andam impantes e provocadores, insolentes e desbocados, como se o Universo inteiro lhes pertencesse.

Atacam, caluniam, procuram desprestigiar a Republica com uma falta de pudor que chega a assombrar a gente.

«E não hão de querer que lhes respondam?

«E não hão de querer que a República, ao menos, se defenda?

Era o que faltava! Etc, etc.

## SOCIEDADE

### Aniversários

Passa hoje, o do sr: João Carlos Vieira Ramos.

Amanhã, dia 16, os das mademoiselles:

Maria Amelia, filha do sr. Francisco José de Sousa.

Maria da Paz, filha do sr. José da Graça Faria.

Julia Matos Lopes de Almeida, filha do sr. dr. Augusto Matos.

Segunda-feira, dia 17, o da mademoiselle Mariana Candida de Sousa Marques de Azevedo, filha do sr. Antonio Albino Marques de Azevedo.

Tivemos o prazer de cumprimentar aqui, quinta-feira passada, os nossos presados amigos srs. Dr. Braz de Araujo, distinto clinico de Viatodos, Aires Pereira de Araujo Campos e Aires Pereira da Silva Campos, abastados proprietarios da freguesia de Monte de Fraldes.

—Deram-nos a honra das suas visitas, em «A Opinião», os nossos preclaros amigos srs. Antonio Augusto da Silva, de Pedra Furada e Julio de Miranda, nosso patriocio actualmente residente em Arcozelo.

## O Foot-Ball

A proposito duma local no «Barcelense»

No dia 20 de outubro deslocou-se á freguesia das Necessidades o Grupo de Foot-Ball Apuliense a convite do «Grupo dos Indios» daquella localidade.

A's 16 horas os dois grupos alinham e o arbitro dá inicio ao jogo.

O jogo corre regular de parte a parte por o qual termina o 1.º tempo por 0-0.

Os Apulienses no segundo tempo contam abrir o score mas não o conseguiram em virtude de estarem numa tarde de infelicidade, saindo, por isso, vencedor o grupo dos «Indios» por 1-0.

No final do jogo ao despedirem-se os dois capitães dos grupos, o do Apuliense desafia o dos «Indios» para novo jogo, noutro dia, em virtude destes terem perdido na Apulia por 3-0. O capitão dos «Indios» não aceita a proposta desculpando-se de que o grupo ia acabar. Medo e só medo de per-

## COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

### Paquete COLONIAL

Salrá de Lisboa em 10 de Dezembro p. f. para

Funchal, S. Tomé, Loanda, Porto Amboim, Lobito, Cap-Town, Lourenço Marques e Beira e com baldeação para o Chinde e Quelimane.

Paquete «Mouzinho», 8.500 T.

«João Belo», 7680 T.

«Loanda», 5.910 T.

«Guiné», 5.150 T.

«Amboim», 4.910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de música, cinema e instalações de 3.ª classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem-se esclarecimentos nos Agentes de Passagens e nos escritorios da Companhia:

LISBOA:

R. Instituto Virgilio Machado, 14

PORTO:

R. Mousinho da Silveira, 18-2.º

Endereço telegráfico — NAUTICUS

der foram aquellas desculpas, pois o grupo não se dissolveu.

E a proposito deste jogo veem os «Indios» com uma carta no «Barcelense» a dizer que estão satisfeitos com a derrota.

Que desplante.

E' preciso ser descarado.

Então qual vale mais é 3 ou 1?

E temos dito com isto, mesmo porque não merece mais quem é indio.

Apulia 13—11—930

Pelo grupo do Apuliense

Zacarias Rodrigues

## Venancio Fernandes Loureiro

Mudou as suas instalações de OURIVESARIA E RELOJOARIA, da rua Infante D. Henrique, para a rua Direita de Barcelinhos.

## Arrematação

A Meza da Santa Casa da Misericordia desta cidade, torna público que, no dia 23 do corrente, pelas 11 horas, se ha-de proceder á arrematação para fornecimento de géneros de mercearia, leite, carnes verdes e salgadas, pão de trigo e de milho e lenha, para o Hospital e Asilo, até ao fim do presente ano económico, sendo as propostas entregues na secretaria até ás 10 horas daquê-le dia.

Barcelos, 11 de Novembro de 1930.

O Provedor

Zeotónio José da Fonseca

# No Cemiterio Municipal

**A romagem ao tumulo do heroico Combatente da Guerra, tenente coronel Vila Chã Leite**

(Continuado da 1.ª página)



No cemiterio—Um instante por ocasião da romagem.

e as dedicatorias das pessoas que assim, quiseram demonstrar a visita que fizeram ao seu coval:

José Olimpico Barreiros de Oliveira, alferes; Dr. Domingos de Figueiredo, Viana de Lima, José da Silva Martins, combatente da G. Guerra; Cicero Duarte Terroso, Raul Ferreira Veloso, Benigno Pestrelo, aspirante de Finanças; Francisco Rodrigues Torres, médico; Inácio Pires Lavado, Porfirio Gonçalves dos Santos, Manoel Carvalho Marinho da Silva, Manoel Rodrigues da Silva, distribuidor dos Correios; José Moreira da Costa, Camilo Ramos, e Hilario Candido Barreiros de Oliveira.

José Julio da Silva, Combatente da G. Guerra; Artur Roriz Pereira, José Adolfo Gomes, 1.º sargento de infantaria; Renato Lemos, combatente; Porfirio Antonio da Silva, advogado e notario; Antonio Maria de Sousa Pinto, tenente; Victor Luiz Doupinet, Emilio Pestrelo, Manoel Monteiro, Antonio Vasconcelos, Francisco Cardoso e Silva, tenente de infantaria; e Plácido Lamela.

Francisco Santos, Antonio Miranda Relvas, Alfredo Fernandes Rodrigues, Agostinho Pereira Mota, Antonio José da Silva Martins, Manoel Augusto Vieira, José Coelho da Cunha, Alexandre Leão, Joaquim dos Santos, Manoel Dias Fernandes, prof. da Escola «Gonçalo Pereira»; Aurelio Duarte Maciel, João

Leonel de Almeida Lopes Cardoso, Carlos Santos, 1.º cabo reformado da G. N. R. do 5 de Outubro; Manoel A. Roriz Pereira, João Carlos dos Santos, José Joaquim de Miranda, distribuidor dos Correios e Telegrafos.

Frederico Carvalho, Joaquim Gomes da Fonseca, Augusto Vieira Dias, Manoel Fernandes Vitoria, Albino Padrao, Joaquim Lázaro, enfermeiro; João da Cunha Correia, Manoel da Costa Portela, José de Sousa Neiva, José Baptista da Silva, Antonio Cibrão, Francisco da Silva Esteves, Anibal Araujo, Fortunato Gomes da Costa, Firmino Rodrigues da Cruz Lima, Adelino Amaral, Antonio da Costa Faria, 1.º sargento do R. I. 8.

Carlos Baptista da Silva, João Alves Querido, Carlos Alberto Marinho, João da Silva Fins, Manoel Joaquim Vieira Coutinho, Fernando Gomes da Silva, Tomaz Augusto da Silva, João Augusto da Silva, Fernando Gonçalves Fernandes, Francisco Ferreira da Cruz e Manoel Baptista da Silva.

Abilio Jaime de Fragoso Sobral, Manoel Meira de Paula, Antonio Augusto da Silva, Preparador do Laboratorio de Fisica da Faculdade de Ciencias da Universidade do Porto; Manoel Miranda, Mario Norton, Francisco Faria de Sousa.

Sousa Martins, Jornalista, do Porto; Rodrigo Pereira de Faria, de Barcelinhos; Manoel Gonçalves Quintas, de

Lijó; Avelino Neiva, de Abade do Neiva; Francisco Ribeiro, de Vila Frescainha; Francisco Duarte Coutinho, de Carapeços; Manoel Luiz de Miranda, de Abade do Neiva; e João Gonçalves Rodrigues, de Areias S. Vicente.

Cartões com dedicatoria: Manoel José Nunes Pereira —Ao Grande republicano e heroico combatente da Grande Guerra, homenagem e indelevel saudades.

Adelino Augusto de Miranda—Ao illustre e heroico Combatente da G. Guerra, prestolhe a minha sentida homenagem.

Francisco José Ferreira, tenente de infantaria—Recordo com imensa saudade o meu illustre camarada e amigo, tenente-coronel Vila Chã Rodrigues Leite, que em França soube defender com orgulho e valentia a nossa querida Patria e o bom nome do exercito portuguez.

Antonio Pereira da Silva —Sentida homenagem ao tenente-coronel Vila Chã Leite Alfredo Esteves da Costa—Sentida homenagem ao illustre republicano e heroico combatente da Grande Guerra, sr. tenente-coronel Francisco Vila-Chã Rodrigues Leite

Augusto Miguel Gonçalves —Sentida homenagem ao illustre e heroico combatente da Grande Guerra, tenente-coronel Vila Chã Leite.

José da Silva Fernandes—Ao illustre barcelense e heroico Combatente da G. Guerra a minha sincera homenagem.

## AINDA O CASO DAS "TORRES"

(Continuado da 1.ª página)

matriz—e nunca mais ninguem poderá pensar, evidentemente, em retirá-las do seu lugar.

As Ruínas, muito mais ruínas e miseráveis do que eram, para ali continuarão votadas a um perpetuo abandono e expostas ás sevicias, maus tratos e ultrajes de quem delas queira aproximar-se ou servir-se do seu receso para toda a casta de abominações. Qualquer arranjo que se faça no terreno adjacente, lon-

ge de coibir, só poderá favorecer a pratica de actos condenaveis, por isso que desapareceu a vedação e não é natural que ali ponham, no futuro, sentinela perpetua encarregada de manter a ordem e zelar bons costumes.

O cristo do sacrario proximo, satisfeito com a decencia das novas acomodações, não se importará com as indecencias praticadas fóra das paredes do templo; e, como é ge-

neroso e bom, perdoará facilmente aos fariseus e Madalenas que lhe rondarem a porta.

E um dia, quando algum barcelense de verdad, respeitador das tradições e amante do progresso da sua terra, quizer aproveitar a valer as Ruínas, no lugar delas encontrará apenas escombros, montões de pedras, vestigios dum passado heroico, testemunhos dum presente demolidor e estercorario —locus ubi Troja fuit.

E' este o destino do que foram esses restos

## O TURISMO — EM — BARCELOS

### A Franqueira

Estamos convencidissimos que o Monte da Franqueira vai dentro em breve sofrer o primeiro impulso para o seu aformoseamento.

Comquanto a nova commissão administrativa da confraria de N. S. da Franqueira não tenha ainda tomado conta do que pertence a esta irmandade, consta-me que os seus membros algumas resoluções já teem em vista e que muito contribuirão para o embelezamento do Monte.

Vai pois Barcelos entrar no caminho das realizações para o conseguimento do que ha muito ambiciona.

Oxalá tudo vá a bom termo e não surja nenhuma dificuldade que se venha a opôr ao que ha em vista fazer.

### O Castelo de Faria

Sabemos que ultimamente tem vindo ao local onde estão descobertas as ruínas do historico Castelo de Faria, alguma gente de Viana do Castelo e Braga que tem retirado possuída das melhores impressões e fazendo carinhosas e entusiasticas referencias ao Grupo Alcaides de Faria, a quem cabe a honra por tão grande descoberta.

Tudo isto honra Barcelos.

## Noticias — locais

NO nosso mercado semanal de quinta-feira passada, que esteve muito concorrido, os preços dos generos estiveram aos preços seguintes, por a medida de 20 litros:

- Milho-alvo, 18\$00; branco, 14\$50; amarelo, 14\$00.
- Feijão — amanteigado, 35\$00; branco, 28\$00; vermelho, 28\$00; amarelo, 16\$00; moleiro, 18\$00; miúdo, 15\$00.
- Trigo, 22\$50.
- Centeio, 14\$00.
- Batata, 8\$00 e 9\$00.
- Castanha, 1\$00.
- Cebola, 9\$00.

AMANHÃ estão de serviço permanente ao publico as farmacias dos srs. Plácido Lamela, á rua D. Antonio Barroso e Alves de Faria, em Barcelinhos.

Este numero de «A Opinião» foi visado pela Comissão de Censura de Viana do Castelo

venerand os do Paço dos Condes-Duques de Barcelos.

Era para este lamentavel estado de coisas que desejaríamos chamar a atenção do illustre Director General dos Monumentos e Palacios Nacionais, sr. engenheiro Henrique Gomes da Silva. Mas ficam para outra oportunidade as considerações especiais que vamos dedicar-lhe.

## OS QUE TRABALHAM

Nós tambem somos operarios

Vem estas considerações a proposito da grande organização das massas produtoras de trabalho.

Estas, até aqui tão desacompanhadas, alheias á noção de colectivismo, fóra dos seus legitimos direitos pela absorção da burguezia industrial e da agricultura comodista vão sentindo de se sindicalizar.

Na realidade aqui que as classes e mais equitativas nos ensinam, é ás classes que produzem aquém cabe o direito de actuar mais directamente na orientação da vida em sociedade.

Para isso somente se torna necessario elevar o nivel intelectual de muitas dessas classes, a ponto de, por direito de conquista mental, ascenderem ás mais altas funções directivas.

E' que, tão operario é o mecanico que trabalha numa fabrica, como o é tipografo, o carpinteiro, o mineiro, o engenheiro diplomado, o homem de ciencia, o pedreiro, o forjador ou nós que somos jornalista.

Todos igualmente produzem para consumo do grande publico e ipso facto para viver. A diferença acentua-se, ou antes devia acentuar-se unicamente, no grau de cultura, de inteligencia, de capacidade de trabalho e de maior tacto economico.

De resto, em face das exigencias impostas pela vida, quer no que respeita a obrigações morais e cívicas e no que se refere a regalias humanas e legitimas, devemos estar todos num plano perfeitamente igual.

Não é justo, não é humano que, enquanto uns gastam tolamente, sem tomarem som, numa existencia infructifera, de mandria, de comodismo, de pandega, de bohemia, outros atravessem uma vida atroz, tuberculizada pela carencia de defesas, pela exiguidade de recursos, pela falta de conforto e higiene nas habitações, e pela escassez de meios para se alimentarem convenientemente.

Quando pugnamos pela defesa das classes produtoras, na hora presente, que é de organização consciencie, ordeira e intelligente, não o fazemos só para salvaguarda do operariado actual; mas sim e tambem em bene-

ficio das suas proleções suas colossais edificios que produzem as nesses produtores ouvem desde logo, com os meneurs, os habidosos condottieres que aparecem nas horas da victoria.

Nós, os trabalhadores, dispensamos os palavrosos, os homenzes que fazem e ferecias segundo a vontade do freguez e, bem assim, os que se oferecem trazendo oculta a ideia de nos desviar as atenções, ludindos-nos ou canalizando nos medi-

das s... pessoais ou politicas. Não; nós queremos formar individualidade propria. Repelimos a guerra seja com quem fôr, porque nos pretendemos organizar dentro da ordem e da legalidade pugnando ai á outrance pelos direitos legitimos que nos cabem como cidadãos livres.

Não consentiremos nunca que nos calquem ou ofendam quer como organismo colectivo quer individualmente como assalariados.

Desejamos que os diferentes ramos de classes se constituam em sólidas bases, mas obedecendo somente aos seus organismos proprios, cujos orientadores serão sempre indicados pelas massas colectivas.

Dentro desta norma e sob o rigor duma intransigencia de principios mais difficil de manter na pratica do que em teoria, é que se tem de proceder á organica fundamental dos trabalhadores rurais e operarios doutros misteres.

Daí, da homogeneidade irreductivel, de preceitos e doutrinas assim mantidas é que ha-de nascer a forte coesão das massas agregadas para um objectivo sindical.

Em toda a parte, pois, desde os grandes centros aos pequenos meios de população, ha que lançar a semente deste incentivo para bem de todas as classes e para que o espirito de solidariedade se torne mais justo, mais humano, mais equitativo, mais bem distribuido, enfim.

## Melhoramentos locais

### A estação do Caminho de Ferro

Barcelos tem já feito éco da necessidade que ha da ampliação da estação do Caminho de ferro, e embora tenha demonstrado a urgencia de a fazerem, até hoje, quem compete, ainda não se dignou prestar-lhe a devida atenção.

Tambem nós, daqui, nos enfleiramos ao lado dos que pedem tal melhoramento.

Quero, pois, chamar a atenção das autoridades locais para este momentoso assunto, convicto de que não deixarão ficar no rol dos esquecimentos esta aspiração da nossa linda cidade.

### O policiamento da cidade

Até ha pouco tempo esteve Barcelos entregue a um regimem policial que era deveras irrisorio.

Gastaram-se algumas dezenas de contos de reis para sustentar uma policia que servia apenas para multar.

Houve-se por bem acabar com esse corpo policial e muito bem entendido. Mas pergunto. A Camara tem ou não verba que possa dispor para sustento dum corpo de policia embora reduzido? Crémus que sim.

Nesta conformidade, porque se não estuda a forma de se aumentar ao corpo de zeladores conjunctamente com o dos guardas barreiros, possam tambem fazer o serviço de policia.

Bento Bravo

**Revista «AQUILA»**

... PUBLICAÇÃO SEMANAL ...

é a revista popular mais barata e de maior extensão que se publica

... a da rações grafico

... num.

... REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

**RUA DUQUE DE SALDANHA, 312 — PORTO**

A venda em Barcelos no Centro de Novidades

## Agência do Contribuinte

Escritório — Redacção de «A Opinião», — Barcelos

Em frente ao Correio Geral

Legalização de procurações e outros documentos — Publicação de editos e anúncios — Compra e venda de propriedades — Pagamento de impostos, décimas e contribuições — Organização de processos de casamento — Liquidação e depósito de rendas — Habilitações para levantamento de dinheiro na Caixa Geral dos Depósitos — Obtenção de certidões e atestados de qualquer proveniência — Qualquer outras diligencias perante a Camara Municipal, Administração do Concelho, — — — Repartição de Finanças e Repartição do Registo Civil. — — —

... pre que V. Ex.<sup>a</sup> precise de resolver qualquer dos assuntos acima enumerados, não deixe de consultar previamente a Agência do Contribuinte. Economisa tempo e dinheiro. — — —

**NOVA CASA DE PASTO**

Rua Faria Barbosa, 40 a 44

**BONS VINHOS VERDES**

ALMOÇOS e JANTARES

— E —

COMIDAS A QUALQUER HORA

A'S SEGUNDAS-FEIRAS **RANCHO** — ESPECIALIDADE DA CASA

**Cartões de visita**

Imprimem-se com perfeição. Lindos tipos.

Tipografia, Enc. e Papelaria **FERNANDO MARINHO**

Pode evitar-se o contágio da sífilis usando o preservativo...

## Hala,

único preservativo eficaz contra todas as doenças venéreas.

Depósito em Barcelos: Farmacia A. de FARIA

Representante geral em Portugal: José Manuel Couto de Oliveira — Galeria de Paris, — 95-2.º andar — PORTO —

**PASSAGENS E PASSAPORTES** para o Brasil, América do Norte, França, Cuba, Argentina ou qualquer país —

**João de S. Pimenta**  
(JOÃO DA OFICINA)  
Campo da Feira

**BARCELOS**

SERIEDADE, ECONOMIA E RAPIDEZ



O passageiro nesta CASA trata a sua passagem com todas as garantias

**Quereis dinheiro?**

Jogai no

## Gama

Rua do Amparo, 51 — Lisboa

PREÇOS

Bilhetes a 170\$00, meios a 85\$00, quartos a 42\$50, décimos a 17\$00, vigesimos a 8\$50, e canteletas a 4\$50.

PREÇOS CORRENTES

Pelo correio mais \$80 para registo.

Atende todos os pedidos da Provincia.

**SEMPRE SORTES GRANDES**

**Manuel Esteves Limitada**

Campo da Republica — Barcelos

Cal branca e hydraulica, cimento, adubos quimicos, sal, e outras mercadorias.

**FABRICA CERAMICA DO PATARRO**

**FARMACIA MODERNA**

Antiga da Calçada

Director — **João Pacheco Leite**

Aviamento de todo o receituário clinico

**BELMIRO A. DE MIRANDA**

**CONSTRUCTOR**

Obras em pedra, tijolo e cimento armado

Fornecimento de materiais

**JOÃO SANTANA VAZ E C.<sup>a</sup>**

Calçado feito e por medida. Concertos, sola e cabe-dais. Rua Barjona de Freitas, 4 a 8 — (Junto á Praça)

## COLEGIO BARCELENSE

Rua José Falcão, 30 — BARCELINHOS

Instrução primária, curso geral dos Liceus, curso comercial, curso de habilitação para as Escolas Normais, musica, violino, piano, pintura, bordados, etc.

Aulas diurnas e noturnas.

Admite alunos internos do sexo masculino, e semi-internos e externos de ambos os sexos.

**PEÇAM PROSPECTOS Á DIRECÇÃO.**

**As aulas abriram no dia 7 de Outubro**

## VENDE-SE

Bõa quinta toda murada, com boas casas, e um Pinheiral.

Facilita-se o pagamento.

Mais informes João Esteves.

Campo da Republica — Barcelos.

Os mais baratos trabalhos graficos

Toda a qualidade de qualquer impresso, como: Jornais, revistas, mapas, facturas e envelopes comerciais, cartões de visita, etc. Satisfazem-se todos os pedidos pelo correio.

Tipografia, Enc. e Papelaria **Fernando Marinho** Barcelos

**BOM RECLAME** anunciar na «Opinião»

## Casa

Vende-se a que foi de Manoel Dantas Junior, situada na freguesia de Abade do Neiva, deste concelho.

Tem quintal com vinha em ramada, e é situada á margem da estrada e propria para negocio, tendo tido e ainda tem estabelecimento de mercearia e vinhos.

Falar a Manoel Ave-lino Dantas, morador na referida casa, que a mostrará; e tratar com Tomáz José d' Araujo & C.<sup>a</sup>, Sucrs, desta cidade.

## Orçamentos e Contas

De irmandades, confrarias, casas de caridade e instituições de beneficencia e outras, organisam-se por preços modicos. Nesta redacção se informa.

# = Vida agricola = Pelo Concelho

## Conversando...

Vamos hoje tratar de *lesmas*, prezado leitor. Não é matéria muito agradável, bem o sabemos, mas elas abundam tanto no corrente ano e são já tantas as queixas que a tal respeito temos recebido, que, no dever da nossa profissão, não temos outro remédio senão tratar do assunto neste artigo, respondendo assim duma maneira geral ás bastas perguntas que, nesse sentido, nos têm sido feitas.

Começaremos, antes de mais nada, por confessar com aquela franqueza que nos caracteriza, que tem certa dificuldade em aconselhar um tratamento eficaz contra o ataque do miserável e repelente molusco, a não ser a caça directa, que sendo o único de efeitos seguros, é também aquele com que muita gente embirra por se tornar dispendioso e enfadonho ao mesmo tempo.

Efectivamente, concordamos que deve causar um grande aborrecimento esta coisa de uma pessoa *apanhar lesmas à mão*, lá isso é verdade...

E' nos, pois, difficil, a não ser a *caça directa*, como aci-

ma dizemos, indicar meio seguro para extinguir ou atenuar o ataque das lesmas. E' que elas, sendo dotadas de uma grande resistência e não menos rusticidade, tornam-se muito escorregadias por serem excessivamente viscosas, envolvendo-se com a terra, com a qual fazem causa comum e onde se entrincheiram, resistindo assim a tudo que se lhes faça no sentido de as exterminar.

Indicam-se para tal fim vários remédios. Entre elles recommenda-se a cal em pó, a serradura da madeira, o sal da cozinha e ainda a cinza do borralho, etc.

A não ser o sal, que se torna perigoso quando aplicado em quantidade excessiva, por razões bem conhecidas, todas as outras substancias são inofensivas, pelo que se podem espalhar á vontade sobre o terreno e culturas, ás quais não fazem mal algum. A cal, então, tratando-se de couvais de qualquer variedade, é até um grande beneficio para as plantas, que medram extraordinariamente com tal tratamento.

E, para finalizar, devemos

**Viatodos, 12**

O *distinto* correspondente da gazeta *monárquica* pretende passar além da *china*, mas o... *desvio* de castanheiros continua na *berlinda* e o *sapateiro* voltou ao seu antigo *oficio*...

Para música, e especialmente para tocar *rabecão*, é preciso possuir uma vocação muito especial, e o *afamado* correspondente, já deve ter notado que praticou um grande *êrro*, em ter querido abandonar a *sovela*...

Cada um com o seu *oficio*...

E nós, com franqueza o dizemos, não deixamos de lhe reconhecer muitissimas

*dizer* ainda que é a *cal* em pó o remédio que temos usado no combate contra as lesmas e com o qual nos demos sempre muito bem, desde que, bem entendido, a operação se repita quando as chuvas ou os simples orvalhos a humedecem.

E até breve, amigos agricultores.

**José Maria de Jesus.**

De «A Voz da Justiça», da Figueira da Foz

aptidões para continuar a exercer o seu, porque aonde quer que a sua obra appareça, é logo *distinguida* como trabalho limpo, perfeito e bem acabado...

Embora o nosso *mestre* tivesse entrado na *arêna* *empavonado*, *arrogante* e *des-tendido*, a sua *exibição* não foi aplaudida pelo *respe-tável* auditorio, porque a «*Direcção do Circo*» há muito que abriu *falencia*, e os *bons degladiadores*, já desiludidos, vão batendo a *aza*...

Em geral, muitas *sociedades*, ao verem aproximar-se o *precipicio*, ainda lançam mão de todos os *estratagemas* que podem, para *ver* se conseguem *aguentar-se* um pouquinho mais...

Esta, porém, já tem todos os *estratagemas* gastos, inclusivamente os do *próprio* correspondente, e só *espera* agora que lhe façam o *funeral*...

Mas quem o mandou, *sr. correspondente*, mudar de *oficio*?...

Nem todos, *distinto* correspondente, podem ter *vo-cação* para se dedicar á *arte* de Mozart, e o caso é *fácil* de explicar-se...

— Continua gravemente enfermo o sr. António Luiz de Miranda Aviz Júnior, da Quinta da Palmeira.

— Acompanhado de sua Ex.<sup>ma</sup> Esposa, esteve em Seixas, a semana passada, o sr. Dr. António Brás de Araujo, abalisado facultativo nesta freguesia.

(C.)

## «A Opinião»

Aos nossos assinantes

Aos do concelho de Barcelos e estrangeiro, onde é difficil podermos fazer a cobrança, rogamos a especial fineza de nesta época — fim do ano — mandarem-nos de qualquer forma as respectivas importancias para pagamento da assinatura até 31 de Dezembro de 1930, favor que, reconhecidamente, muito e muito agradecemos.

Aos assinantes da provincia avisamos de que muito breve vamos proceder á cobrança também das suas assinaturas, esperando, como nos anos anteriores, o favor de logo que lhes sejam apresentados os respectivos recibos os liquidem, pois caso

contrario são-nos devolvidos, o que, como devem comprehendere, nos vem acarretar grandes prejuizos quer materiais como monetarios.

Vieram pagar as suas assinaturas, os nossos amigos e presados assinantes, srs.:

Até 30-10-930  
Manoel Dias de Queiroz, de Fragoso.

Até 31-12-930  
Manoel de Faria e Silva, de Rio Tinto.  
Ilidio de Miranda Ribeiro, de Cristelo.  
Joaquim do Vale Lima, de Vila Nova.  
Até 31-3-931  
Delfino Tavares, de Apulia.

## Versos

Recebemos mais uma produção em verso assinada por Flor do Tojo Junior.

Lamentamos não lhe poder dar publicidade em virtude desse pseudonimo esconder um nome que se nos não quis revelar.

E' norma do nosso jornal não publicar seja o que for sem previo conhecimento da pessoa a quem pertence a sua autoria. Digne-se pois o seu autor apparecer e depois encontrará da nossa parte as merecidas atenções.